

CSGL II S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025 e 2024**

Sumário

Balancos patrimoniais	2
Demonstração dos resultados	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas às demonstrações financeiras	6

CSGL HOLDINGS II S.A.

CNPJ: 42.166.130/0001-49

Balancos Patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.483	1.443
Tributos a recuperar	5	48	44
Total do ativo circulante		1.531	1.487
Não circulante			
Investimento em coligada e controlada em conjunto	6	70.304	71.382
Total do ativo não circulante		70.304	71.382
Total do ativo		71.835	72.869
Passivo			
Circulante			
Tributos a recolher		1	1
Total do passivo circulante		1	1
Patrimônio Líquido			
Capital social	7	73.349	72.531
Reserva de capital		5.409	5.404
Realização de avaliação		849	-
Lucro (Prejuízo) acumulado		(7.773)	(5.067)
Total do patrimônio líquido		71.834	72.868
Total do passivo e do patrimônio líquido		71.835	72.869

CSGL HOLDINGS II S.A.
CNPJ: 42.166.130/0001-49
Demonstração do resultado
Em milhares de reais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas gerais e administrativas	(103)	(40)
Participação em coligadas e controladas	(1.887)	3.196
Lucro (Prejuízo) operacional	<u>(1.990)</u>	<u>3.156</u>
Despesa financeira	(8)	(33)
Receita financeira	158	146
Resultado financeiro	<u>150</u>	<u>113</u>
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e contribuição social	<u>(1.840)</u>	<u>3.269</u>
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(8)	(10)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u><u>(1.848)</u></u>	<u><u>3.259</u></u>

CSGL HOLDINGS II S.A.

CNPJ: 42.166.130/0001-49

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais	Capital social	Reversa de Capital	Reavaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2023	70.254	3	-	(8.326)	61.931
Integralização do Capital	2.277	-	-	-	2.277
Constituição de reserva	-	5.401	-	-	5.401
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.259	3.259
Em 31 de dezembro de 2024	72.531	5.404	-	(5.067)	72.868
Reavaliação patrimonial	-	-	858	(858)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(9)	-	(9)
Aporte de Capital	818	-	-	-	818
Aumento reserva de capital	-	5	-	-	5
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(1.848)	(1.848)
Em 31 de dezembro de 2025	73.349	5.409	849	(7.773)	71.834

CSGL HOLDINGS II S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Em milhares de reais

	Nota	Consolidado	
		2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		(1.848)	3.259
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades de:			
Resultado de equivalência patrimonial	6(c)	1.887	(3.196)
Realização de avaliação patrimonial		849	-
Ajustes de avaliação patrimonial		9	-
Outros		-	(1)
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Impostos a recuperar		(4)	412
Outros ativos		(40)	-
Tributos a pagar		-	(1)
		853	473
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) operações			
		853	473
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aumento de capital em controladas		(818)	(7.651)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos			
		(818)	(7.651)
Fluxo caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de reserva de capital		5	5.401
Integralização de capital		-	2.277
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos			
		5	7.678
Aumento (diminuição) do caixa e equivalente de caixa			
		40	500
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício			
		1.443	943
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício			
		1.483	1.443

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

1 Contexto Operacional

1.1 Companhia

A CSGL II S.A. (“Companhia”) trata-se de uma companhia anônima de capital fechado com sede na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

1.2 Coligadas

Primavera Agro S.A., – trata-se de uma companhia anônima de capital fechado com sede na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

1.3 Plano operacional

Para o exercício de 2025, a Companhia reconheceu prejuízo de R\$ 1.848 (lucros de R\$ 3.259 em 2024) e fluxos de caixa positivo oriundos das operações de R\$ 40 (antes R\$ 500 em 2024).

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais das Coligadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, entraram em vigor revisões e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025.

A adoção dessas revisões não resultou em impactos relevantes nas políticas contábeis do Grupo ou nos valores apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.4 Investimentos

(a) Investimento em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento, saldos de caixa disponíveis em contas correntes e aplicações em renda fixa.

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede ao valor de mercado.

2.6 Fornecedores e outras obrigações

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas

a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo de contas a pagar a fornecedores não diverge dos valores das faturas, considerando os prazos de pagamento das compras.

2.7 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem perdas operacionais.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.9 Capital social

As ações de participação do capital social são classificadas no patrimônio líquido.

2.10 Reconhecimento da receita

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeito ao imposto de renda no Brasil, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores

inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Aplicações financeiras	<u>1.483</u>	<u>1.443</u>
	<u>1.483</u>	<u>1.443</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente aos produtos: Compromissada (Venda de títulos com o compromisso da Instituição bancária de recomprar e do cliente de revender), Certificados de Depósito Bancário (CDB), fundos e aplicações automáticas de saldo de conta corrente; remunerados a taxas que são de 70% na compromissada e com variação entre 100% e 101,10% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em moeda nacional. As aplicações são consideradas como grau de baixo risco com liquidez diária.

5 Tributos a recuperar

	2025	2024
IRPJ e CSLL a recuperar	48	44
	<u>48</u>	<u>44</u>

6 Investimentos

(a) Composição

	2025	2024
Em coligada	70.304	71.382
	<u>70.304</u>	<u>71.382</u>

(b) Informações sobre os investimentos em controlada e coligada.

2025

Nome	Localização	Participação acionária	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo)
Primavera Agro S.A	Brasil	20,00%	3.437	280.132	880	49.299	233.389	(9.444)

(c) Movimentações

	2025	2024
Em 1º de janeiro	71.382	60.534
Aumento de capital em controladas	818	7.656
Resultado de equivalência patrimonial	(1.887)	3.196
Outros	(9)	(4)
Em 31 de dezembro	<u>70.304</u>	<u>71.382</u>

7 Patrimônio líquido

(a) Capital Social e Reserva de Capital

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia totaliza R\$ 73.349.

Após as movimentações do ocorridas no decorrer do ano a posição acionária da Companhia apresenta a seguinte composição:

Classes de ações	Quantidade de ações	
	2025	2024
Ações Ordinárias Classe A (i)	5.400.968	5.400.966
Ações Ordinárias Classe B (ii)	1.568.021	1.568.021
Ações Preferenciais Série 1 (iii)	6.968.985	6.968.984
	<u>13.937.974</u>	<u>13.937.971</u>

(i) Cada ação ordinária Classe A terá direito a 1 (um) voto nas matérias sujeitas à deliberação dos acionistas, incluindo a eleição e destituição de (a) todos os membros do Conselho de Administração, e (b) 1 (um) membro do Conselho Fiscal, com exclusão dos demais membros do Conselho Fiscal que os demais detentores de ações ordinárias têm a prerrogativa de eleger (“Ações Ordinárias Classe A”);

(ii) Cada ação ordinária Classe B terá direito a 1 (um) voto nas matérias sujeitas a deliberação dos acionistas, exceto pela eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, mas incluindo a eleição e nomeação, em voto separado, de todos os membros do Conselho Fiscal, exceto pelo membro eleito pelos detentores das Ações Ordinárias Classe A (“Ações Ordinárias Classe B” e, em conjunto com as Ações Ordinárias Classe A, doravante denominadas “Ações Ordinárias”). Os detentores das Ações Ordinárias Classe B poderão converter as respectivas Ações Ordinárias Classe B em Ações Ordinárias Classe A, na relação de uma para uma, a qualquer tempo, por meio de notificação por escrito à Companhia. A taxa de conversão das Ações Ordinárias Classe B deverá ser automaticamente ajustada para preservar o interesse econômico das Ações Ordinárias Classe B no evento de desdobramento, grupamento, dividendo em ações ou qualquer evento semelhante que afete as Ações ordinárias Classe A de forma desproporcional.

(iii) As ações preferenciais (“Ações Preferenciais” e, em conjunto com as Ações Ordinárias, simplesmente referidas como “Ações”) não terão direito a voto e conferirão aos seus titulares prioridade em relação aos dividendos atribuíveis às Ações Ordinárias, de modo que cada Ação Preferencial receba o equivalente a 10 (dez) vezes os dividendos atribuíveis a cada Ação Ordinária, de acordo com o Artigo 17, §1º, II, da Lei das Sociedades por Ações. As Ações Preferenciais também terão preferência em caso de liquidação da Companhia, hipótese em que cada Ação Preferencial fará jus a 10 (dez) vezes os haveres atribuíveis a cada Ação Ordinária. Os acionistas detentores de Ações Preferenciais poderão converter a qualquer momento suas Ações Preferenciais em Ações Ordinárias Classe A ou Ações Ordinárias Classe B, na razão de um para dez (1 Ação Preferencial = 10 Ações Ordinárias), por notificação por escrito à Companhia, a seu critério.

8 Despesas gerais e administrativas

	2025	2024
Serviços de terceiros	(96)	(3)
Taxas e tributos	(7)	(8)
Despesas seguros	-	(29)
	<u>(103)</u>	<u>(40)</u>

9 Resultado financeiro

	2025	2024
Despesa financeira		
Juros financeiros	-	(6)
Outras despesas financeiras	(8)	(27)
	<u>(8)</u>	<u>(33)</u>
Receita Financeira		
Rendimento de aplicação financeira	158	103
Outras receitas financeiras	-	43
	<u>158</u>	<u>146</u>
	<u>150</u>	<u>113</u>

10 Despesa de imposto de renda e contribuição social

Descrição	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.840)	3.269
Ajustes:		
Compensação de prejuízo fiscal	(14)	-
Equivalência patrimonial	1.887	-
Base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	33	3.269
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (24%)	8	-

11 Contingências

A Companhia não possui registros de passivos contingentes ou pleitos judiciais onde a expectativa de perda seja considerada provável ou possível.

Diretoria: Matheus Lettieri Junqueira e Ronaldo Morais Pena Filho

Contador: Wendel Angelo da Silva - CRC-MG 065.617/O-6